

## **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PSICANÁLISE, SAÚDE MENTAL E LAÇO SOCIAL**

### **1- JUSTIFICATIVA**

O visando um trabalho sério, profissional e afastado do senso comum, o psicólogo tem sempre o desafio de embasar sua leitura da realidade e intervenções em alguma das diversas concepções do psiquismo que constituem a psicologia.

A psicanálise nasceu da clínica médica e fundou a clínica psicoterapêutica, mas constituiu um campo de saber sobre o humano em toda a sua complexidade, do funcionamento normal ao patológico, do individual ao social, possuindo noções e conceitos que podem servir como chaves de leitura da realidade subjetiva, seja em âmbito institucional, familiar, político ou social.

A contemporaneidade tem colocado renovados desafios para os profissionais de saúde mental, educação e assistência que, por vezes, não conseguem ver como as teorias clássicas podem vir em seu socorro. Entretanto, apesar de nascida no século XIX, por meio de práticas bem embasadas e críticas, a psicanálise vem se consolidando nos mais diversos tipos de serviços que oferecem alguma forma de cuidado e atenção à subjetividade, como um dispositivo não datado, capaz de compreender os fenômenos atuais oferecendo acolhimento e tratamento para o sofrimento.

### **2- OBJETIVOS**

Subsidiar o trabalho de psicólogos e demais profissionais da saúde e educação em instituições e equipes multidisciplinares de modo a poderem criar, a partir da compreensão psicanalítica de sujeito, dispositivos de cuidado, tratamento e intervenção junto à pacientes, familiares e redes de assistência.

Fomentar discussões e investigações sobre o uso prático das noções psicanalíticas para além do setting tradicional da clínica.

Ampliar os diálogos entre a psicanálise e outros campos do saber nos serviços de saúde, assistência e educação da cidade, visando um atendimento mais sensível à subjetividade para os usuários destes serviços.

Contribuir na formação de psicanalistas, possibilitando uma reflexão sobre noção e conceitos centrais da teoria a partir de atuações práticas.

Auxiliar a inserção profissional e abertura de novos campos e atuação para psicólogos e demais profissionais interessados em psicanálise.

### **3- PÚBLICO ALVO**

Profissionais de saúde e educação preocupados com as incidências da subjetividade sobre seus trabalhos.

### **4- COORDENAÇÃO TÉCNICA**

**Prof.<sup>a</sup> Ameli Gabriele Batista Fernandes Gabriel**, Mestre em Teoria e Clínica em Psicanálise pela UERJ - ameliegabriele@yahoo.com.br

### **5- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**PSICANÁLISE E PSICOPATOLOGIA:** A distinção entre as estruturas neurótica e psicótica. Diagnóstico diferencial a partir da fala; sofrimento subjetivo e psicopatologia.

**PSICANÁLISE E LAÇO SOCIAL:** O que é laço social; o laço e suas incidências no campo subjetivo, nas relações; o laço social na contemporaneidade; clínica e laço social.



**PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO:** A transferência no processo de ensino e aprendizagem. O trabalho do psicanalista nas escolas e na rede de educação; a leitura psicanalítica das dificuldades e problemas de aprendizagem e escolares.

**PSICANÁLISE NO CONTEXTO HOSPITALAR:** O corpo como pulsional. Doença, adoecimento, dor e tratamento do ponto de vista subjetivo; especificidades de diferentes tipos de enfermagem; O trabalho com profissionais de saúde, pacientes e familiares.

**PSICANÁLISE E ADOLESCÊNCIA:** A noção de adolescência; modo de funcionamento, objetivos e desafios dos serviços de atenção à adolescentes, o adolescente e sua família. O trabalho do psicanalista com adolescentes que cometeram atos infracionais.

**PSICANÁLISE NOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS:** Reforma psiquiátrica; tratamento e internação, hospital-dia, oficinas.

**PSICANÁLISE NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL:** Funcionamento e a função dos CAPS para seus usuários, familiares e comunidade; oficinas e dispositivos de tratamento.

**PSICANÁLISE E SAÚDE DO TRABALHADOR:** O trabalhador com o sujeito; psicopatologia e trabalho; Como a psicanálise pode contribuir com o trabalho nas organizações.

**PSICANÁLISE E O SISTEMA JUDICIÁRIO:** A noção de lei e direito em psicanálise. O trabalho do psicanalista nas diversas varas judiciais. O trabalho no processo de adoção, menores em conflito com a lei, a justiça restaurativa.

**PSICANÁLISE E INFÂNCIA:** Diagnóstico e intervenção precoce com bebês; a clínica infantil, Psicopatologia infantil.

**PSICANÁLISE E VIOLÊNCIA** A pulsão de morte; violência e agressão em suas diversas apresentações. O lugar do agredido e do agressor. A experiência do Núcleo de Atenção à violência com agredidos e autores de agressão.

**PSICANÁLISE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E OS CONSELHOS TUTELARES:** O trabalho do psicanalista em comunidades, OSCIPs (organizações da sociedade civil de interesse público e ONG (organizações não governamentais) pela experiência do NAV (Núcleo de atenção à violência) no complexo da Maré.

**PSICANÁLISE E UNIVERSIDADES:** Ensino e transmissão da psicanálise. A formação do psicanalista. O discurso universitário e o discurso analítico.

## **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

Abordagem crítica da Metodologia Científica. Ciência e Conhecimento Científico. Métodos de Pesquisa Científica. Noções e etapas para o desenvolvimento de um artigo científico. Normas da ABNT para artigos; Periódicos diversos. Publicações Científicas. Normas para a elaboração de trabalhos científicos.

## **6. CORPO DOCENTE**

PSICANALISTAS DOUTORES, MESTRES E ESPECIALISTAS COM LARGA EXPERIÊNCIA NA ATUAÇÃO PSICANALÍTICA EM DIFERENTES TIPOS DE INSTITUIÇÕES.

\*Corpo Docente sujeito a alteração sem comunicação prévia.